



internacionais

(Fonte: Missão Portas Abertas)

MAURITÂNIA É O 18º EM NÍVEL DE CRISTÃOS PERSEGUIDOS

O islamismo está enraizado no oeste africano há centenas de anos. Não há uma tradução da Bíblia no idioma que a maioria das pessoas fala, e elas não sabem ler. O cristianismo não é tolerado. Peça por sabedoria e fortalecimento para os cristãos e que eles perseverem na fé.

CHINA (Fonte: China Aid Association)

Advogado que defende direitos humanos é preso e agredido

Jiang Tianyong e sua esposa tentaram sair de casa para levar a filha para a escola, mas foram barrados por oficiais do Escritório de Segurança Pública da China. Quatro policiais o seguraram e começaram a agredi-lo, inclusive sua esposa, e arrastaram-no até a delegacia. Jiang está preso em Pequim, depois de ter passado quatro semanas nos EUA falando sobre o tratamento injusto recebido pelos advogados de direitos humanos na China. Quando da visita de Obama ao país, ele foi proibido

de se encontrar com o presidente norte-americano e foi avisado, junto a mais quatro advogados presos, que ficariam detidos até que Obama fosse embora.

A vice-diretora da organização Tom Lantos já temia que os advogados se tornassem alvos quando voltassem ao país: "Se algum deles for preso ou agredido quando retornar, farei tudo o que puder para criar o maior problema possível com a administração do presidente Obama e com o governo chinês".

PAQUISTÃO (Fonte: ANS)

59 cristãos são soltos no país

Em novembro, a organização "Life for All" (Vida para todos) mobilizou-se na libertação de 59 cristãos presos em várias cadeias do Paquistão. Eles receberam a notícia por meio de uma petição de perdão das acusações falsas de terem cometido pequenos crimes. O presidente Asif Ali Zardari revisou a petição e libertou os prisioneiros. Ele também prometeu revisar os casos de outros presos.

Ainda existem mais de 2,5 mil presos em detenções no Paquistão.

RELÓGIO DO MUNDO (Fonte: CIA World Factbook)



Porque existe conflito entre Israel e a Palestina [parte 3]

O conhecido conflito israelo-palestino envolve a disputa dos dois povos pelo direito à soberania e pela posse da terra ocupada por Israel e pelos territórios palestinos. O impasse teve início no século 19, quando judeus sionistas expressaram o desejo de criar um Estado moderno em sua terra ancestral e começaram a criar assentamentos na região, na época controlada pelo Império Otomano. Desde então, houve muita violência e controvérsia em torno da questão, assim como vários processos de negociações de paz durante o século 20 e ainda estão em andamento.

Tanto israelenses quanto palestinos reivindicam sua parte da terra com base na história, na religião e na cultura. Os israelenses, representados pelo Estado de Israel, têm soberania sobre grande parte do território, que foi conquistado após a derrota dos árabes em duas guerras - o conflito árabe-israelense de 1948 e a Guerra dos Seis Dias, de 1967. Os palestinos, representados pela Autoridade Nacional Palestina (ANP), querem assumir o controle de parte dos territórios e estabelecer um Estado Palestino soberano e independente. Grande parte deles aceita as regiões da Cisjordânia e da faixa de Gaza como território para um futuro Estado palestino, e muitos israelenses também aceitam essa solução.

Uma discussão em torno dessa solução ocorreu duran-

te os Acordos de Oslo, assinados em setembro de 1993 entre Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que permitiu a formação da ANP. No entanto, Israel e ANP não chegaram a uma posição comum. Apesar de vários outros acordos e planos de paz, como os de Camp David e das negociações do chamado Quarteto para o Oriente Médio (Estados Unidos, União Européia, Rússia e ONU), a situação ainda se vê hoje em um impasse.

Atualmente, as negociações esbarram na questão do governo palestino, que, liderado pelo movimento radical islâmico Hamas (que assim como o moderado Fatah possui braços armado e político) não reconhece o direito de existência de Israel. Após a vitória do Hamas (considerado pelos EUA e por Israel como um grupo terrorista) em 2006, a comunidade internacional iniciou um bloqueio financeiro à ANP que gera uma grave crise nos territórios palestinos.

O recente acordo entre o Hamas e o Fatah para a formação de um governo de coalizão ainda não permitiu o retorno de negociações que incluam palestinos no processo de paz. O impasse é devido à resistência do Hamas em reconhecer Israel e à resistência da comunidade internacional em reconhecer a legitimidade do movimento islâmico como representante dos palestinos.

HOLLYWOOD/ EUA (Fonte: Lifesite)



Ator dos clássicos de ação dá testemunho de conversão e orienta líderes cristãos

Famoso pelos filmes clássicos de ação Rocky e Rambo, Sylvester Stallone voltou a suas raízes cristãs numa experiência de conversão, que ele mesmo diz, o libertou das pressões do mundo. "Quanto mais vou à igreja e quanto mais me entrego ao processo de crer em Jesus, escutar Sua Palavra e deixá-Lo me guiar no que faço, mais sinto como se as pressões sumissem de cima de mim", diz Stallone ao boletim CitizenLink, de Focus on the Family.

No filme Rocky Balboa, o último na série Rocky, ele reflete sobre seguir a Cristo e não mais sobre enfrentar batalhas sozinho. "É como se Rocky estivesse sendo escolhido, como se Jesus estivesse sobre ele e como se ele fosse o cara que viveria sempre o exemplo de Cristo", explica ele numa conferência com pastores e líderes religiosos no ano passado. "Rocky agora é muito, muito perdoador. Não

há amarguras nele e ele sempre vira a outra face. É como se sua vida inteira fosse sobre servir", completa.

Stallone conta que foi criado num lar cristão, aprendeu a fé cristã e foi até onde conseguiu. Mas um dia entrou no tão chamado mundo real e conheceu a tentação. Praticamente se desviou do caminho e fez uma porção de escolhas erradas. Ele diz que quer tornar público seu testemunho e a importância de frequentar a igreja, além de receber apoio no compromisso de viver a fé cristã. "Precisamos ter a experiência e a orientação de outra pessoa. Não podemos treinar a nós mesmos. Sinto do mesmo jeito acerca do Cristianismo e acerca do que a igreja é: a academia de ginástica da alma", conclui.

A história do Rocky que sente culpa espiritual e lê a Bíblia antes de cada luta foi escrita pela própria experiência de vida do ator. A maior parte

dos seus filmes anteriores era cheia de sangue, como declara ao jornal San Francisco Chronicle. Eram os resultados criativos de sua juventude, quando seu casamento não estava indo bem e se sentia seduzido pelas tentações de Hollywood". Segundo ele, testes e tribulações foram necessários antes que ele pudesse ser homem o suficiente para saber escrever o tipo de história que Rocky Balboa tem.

Stallone criou um kit de recursos para líderes, em associação à Motive Entertainment, para ajudar pastores e líderes de igrejas a utilizarem a mensagem cristã do filme. O kit inclui um guia de líderes (download grátis) que lida com questões de coragem, integridade, fé, vitória e propósito, relatou o jornal Christian Examiner. O guia tem várias abordagens feitas para suprir as várias necessidades dos pastores, líderes de jovens e de ministérios de leigos e pais.

FAIXA DE GAZA
População: 1.428.757
Área: 360 Km²
Idioma: hebraico, árabe, inglês
Moeda: shekel novo
Religião: muçulmanos (98,7%)
cristãos (0,7%)
judeus (0,6%)
PIB: US\$ 5,327 bilhões (2005)
Renda "per capita" anual: US\$ 1.500 (2003)

CISJORDÂNIA
População: 2.460.492
Área: 5.860 Km²
Idioma: hebraico, árabe, inglês
Moeda: shekel novo, dinar jordaniano
Religião: muçulmanos (75%)
cristãos (8%)
judeus (17%)
PIB: US\$ 5,327 bilhões (2005)
Renda "per capita" anual: US\$ 1.500 (2005)